

Demonstrações Financeiras

Brígida Solar SPE S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Brígida Solar SPE S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brígida Solar SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Brígida Solar SPE S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.344	16.812
Contas a receber	5	1.637	1.994
Impostos e contribuições a recuperar		3	56
Outros ativos		293	284
Total do ativo circulante		4.277	19.146
Ativo não circulante			
Caixa restrito	9	2.099	1.918
Direito de uso	7	2.426	1.668
Imobilizado	6	115.828	121.137
Intangível		6	6
Total do ativo não circulante		120.359	124.729
Total do ativo		124.636	143.875
	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante			
Fornecedores	8	2.212	62
Empréstimos e financiamentos	9	2.978	2.548
Outros tributos a pagar		144	199
Imposto de renda e contribuição social a pagar		200	182
Passivo de arrendamento	7	13	8
CUSD a pagar	12	1.966	-
Total do passivo circulante		7.513	2.999
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	92.339	95.072
Passivo de arrendamento	7	2.547	1.734
Total do passivo não circulante		94.886	96.806
Patrimônio líquido			
Capital social	10	32.335	47.335
Prejuízos acumulados		(10.098)	(3.265)
Total do patrimônio líquido		22.237	44.070
Total do passivo e patrimônio líquido		124.636	143.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	11	15.659	17.993
Custos de venda de energia	12	(9.928)	(10.052)
Lucro bruto		5.731	7.941
Despesas operacionais			
Administrativas, comerciais e gerais	13	(671)	(924)
Total das despesas operacionais		(671)	(924)
Lucro antes do resultado financeiro		5.060	7.017
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	322	161
Despesas financeiras	14	(11.609)	(8.814)
Resultado financeiro líquido		(11.287)	(8.653)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro		(6.227)	(1.636)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	15	(606)	(591)
Prejuízo do exercício		(6.833)	(2.227)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	<u>(6.833)</u>	<u>(2.227)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(6.833)</u>	<u>(2.227)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2020		51.000	(26.965)	(1.038)	22.997
Subscrição de capital social		24.135	(24.135)	-	-
Integralização de capital		-	51.100	-	51.100
Redução de capital social		(27.800)	-	-	(27.800)
Prejuízo do exercício		-	-	(2.227)	(2.227)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	10	47.335	-	(3.265)	44.070
Redução de capital social		(15.000)	-	-	(15.000)
Prejuízo do exercício		-	-	(6.833)	(6.833)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	10	32.335	-	(10.098)	22.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	<u>(6.833)</u>	(2.227)
<u>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</u>		
Depreciação e amortização	5.351	2.677
Amortização de direito de uso	70	50
Atualização monetária sobre passivo de arrendamento	231	167
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	9.011	4.862
Demais juros	(181)	(1.535)
<u>Decréscimo (acrécimo) em ativos operacionais</u>		
Contas a receber	357	(1.994)
Outros ativos	(9)	(195)
Impostos e contribuições a recuperar	53	(56)
<u>Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais</u>		
Fornecedores	2.150	(9.929)
Obrigações sociais e tributárias	504	450
Outros passivos	1.966	(35)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(8.910)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(541)	(421)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	<u>3.219</u>	<u>(8.186)</u>
<u>Das atividades de investimento</u>		
Aquisição de ativo imobilizado	(42)	(88.285)
Aquisição de ativo intangível	-	(6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(42)</u>	<u>(88.291)</u>
<u>Das atividades de financiamento</u>		
Integralização de capital social	-	51.100
Redução de capital social	(15.000)	(27.800)
Custo de empréstimos e financiamentos (custos de transação)	(25)	-
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	72.406
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(241)	(121)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(2.379)	-
Transações com partes relacionadas	-	(5.522)
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(17.645)</u>	<u>90.063</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.468)</u>	<u>(6.414)</u>
<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>		
No início do exercício	16.812	23.226
No fim do exercício	<u>2.344</u>	<u>16.812</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.468)</u>	<u>(6.414)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brígida Solar SPE S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, 3º andar, conjuntos 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04547-901. A Companhia tem por objeto social e propósito específico a geração de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica, com endereço situado em São José do Belmonte, Estado do Pernambuco. O empreendimento possui capacidade instalada de 39,19MWpico (31,5MWac). A Companhia firmou contratos de venda de energia com sete distribuidores de energia por um prazo de 20 anos e iniciou a operação comercial em 26 de junho de 2021.

Com o início da operação da Companhia, a Administração entende que em função da natureza da prestação de serviços, tipo de cliente, atua em um único segmento operacional e única unidade de reporte, dada a similaridade que existe em todo o negócio da Companhia – segmento de geração de energia. Essa é a forma utilizada pelo principal gestor das operações para análise e tomada de decisão.

A Companhia faz parte do grupo Comerc, o qual passou por uma reorganização societária a fim de reduzir a quantidade de subholdings presentes no grupo. Dessa forma, a antiga controladora da Companhia, a Ares One S.A., foi incorporada pela Comerc Participações S.A., passando esta última a ser a controladora final da Companhia (a Comerc Participações detém 100% das ações ordinárias conforme demonstrado na nota explicativa nº 10).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou a descontração da energia vendida para o referido ano no 4º Leilão de Energia Nova de 2017 através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) e revendeu a energia descontratada no mercado livre, firmando contratos de venda de energia por um prazo de 1 ano, de janeiro de 2022 a dezembro de 2022.

A partir de 2023 a Companhia está contratada no 25º Leilão de Energia Nova com fornecimento aproximado de 86% da geração da usina destinada a esse compromisso e o restante de acordo com a estratégia da Companhia.

1.1 Coronavírus (COVID-19)

As operações da Companhia não sofreram impactos relevantes durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2022.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2022 e concluíram que a mesma traduz com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 04 de abril de 2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.4. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas. A Companhia não possui operações em moeda estrangeira no exercício findo em 31 de dezembro 2022.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo Financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Por ter iniciado as operações em 2021, pelo histórico de adimplência e também por fianças prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Passivos financeiros:

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva. Os juros foram capitalizados como custo da construção do ativo imobilizado enquanto da construção do mesmo, cessando a partir da entrada em operação e conseqüentemente impactando o resultado financeiro da Companhia.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2021 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Equipamentos de informática - 5 anos
- Máquinas e equipamentos - 6 a 40 anos
- Outros ativos imobilizados - 16 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. A Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

3.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa como taxa de juros 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 33 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

3.5. Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Receitas--Continuação

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia optou pelo regime de tributação de Lucro presumido, consequentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

3.6. Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro presumido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

3.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (item 3.1 – contas a receber) e não financeiros (item 3.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (item 3.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (item 3.4), provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (item 3.3 e 16) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (item 17). As principais estimativas estão evidenciadas nas notas explicativas nos. 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 7 e 17 das presentes demonstrações financeiras.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato:

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido:

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Referências à Estrutura conceitual:

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 *Business Combinations* (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets* (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 *Levies*, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o exercício.

IFRS 1 *First-time Adoption of International Financial Reporting Standards* - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Não aplicável visto que a Companhia não possui investimentos em subsidiárias.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

IFRS 9 *Financial Instruments* - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do

exercício de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros durante o exercício.

IAS 41 *Agriculture* – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	212	9.933
Aplicações financeiras	2.132	6.879
Total	2.344	16.812

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (103% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5. Contas a receber

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	1.637	1.994
Total	1.637	1.994

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplemento. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Custo	Depreciação	31/12/2022 Líquido	31/12/2021 Líquido
Imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	121.515	(7.910)	113.605	121.137
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.341	(118)	2.223	-
	123.856	(8.028)	115.828	121.137

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	123.814	42	(2.341)	121.515
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	2.341	2.341
(-) Depreciação	(2.677)	(5.351)	-	(8.028)
	121.137	(5.309)	-	115.828

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Adições	Encargos capitalizados	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	-	-	-	123.814	123.814
(-) Depreciação	-	(2.677)	-	-	(2.677)
Imobilizado em andamento					
Adiantamentos contratos de importação	1.983	3.930	-	(5.913)	-
Construção em andamento	31.674	84.355	1.872	(117.901)	-
	33.657	85.608	1.872	-	121.137

As taxas médias de depreciação estão evidenciadas na nota explicativa nº 3.2.

A Companhia alienou fiduciariamente máquinas e equipamentos em favor do credor da dívida (nota explicativa nº 9).

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de Geração de energia solar fotovoltaica. Trata-se de 4 contratos celebrados por um período de 33 anos com vigência entre 2020 e 2053.

Descrição	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aluguel de terrenos	2.426	1.668	2.560	1.742
	2.426	1.668	2.560	1.742
Circulante			13	8
Não circulante			2.547	1.734
			2.560	1.742

Descrição	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	1.668	1.476	1.742	1.454
Amortização	(70)	(50)	-	-
Juros	-	-	231	167
Pagamentos	-	-	(241)	(121)
Remensuração	828	242	828	242
Saldos finais	2.426	1.668	2.560	1.742

Em 31 de dezembro de 2022, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor	Total
		presente	
até 1 ano	271	(258)	13
até 2 anos	271	(257)	14
até 3 anos	271	(255)	16
até 4 anos	271	(254)	17
até 5 anos	271	(252)	19
Mais de 5 anos	6.941	(4.460)	2.481
Total	8.296	(5.736)	2.560

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	2.212	62
	<u>2.212</u>	<u>62</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2022 é composto principalmente pela provisão de ressarcimento às distribuidoras por conta da metodologia dos contratos negociados no ambiente de contratação regulado - ACR. De acordo com o contrato de venda firmado, caso a geração fique abaixo do contratado, a Companhia precisa devolver o montante gerado a menor de acordo com a metodologia descrita no referido contrato. A Companhia provisionou o saldo de R\$ 2.103 relacionado ao ressarcimento do ciclo passado e que será liquidado através da compensação da receita fixa do próximo ciclo de geração em 2023.

9. Empréstimos e financiamentos

Saldos em 31 de dezembro de 2022

	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Empréstimo						
		IPCA + 3,2729%				
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	outubro-40	a.a.	6.909	88.610	(202)	95.317
Total da dívida			<u>6.909</u>	<u>88.610</u>	<u>(202)</u>	<u>95.317</u>
Circulante						2.978
Não circulante						<u>92.339</u>
Total						<u>95.317</u>

Saldos em 31 de dezembro de 2021

	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Empréstimo						
		IPCA + 3,2729%				
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	outubro-40	a.a.	6.819	90.988	(187)	97.620
Total da dívida			<u>6.819</u>	<u>90.988</u>	<u>(187)</u>	<u>97.620</u>
Circulante						2.548
Não circulante						<u>95.072</u>
Total						<u>97.620</u>

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimentação nos exercícios apresentados:

	Saldos em 31/12/2021	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros	Diferimento custos de transação	Amortização custos de transação	Saldos em 31/12/2022
Empréstimos							
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	97.620	(2.379)	(8.910)	9.001	(25)	10	95.317

	Saldos em 31/12/2020	Ingressos	Encargos de dívida capitalizados	Juros	Amortização custos de transação	Saldos em 31/12/2021
Empréstimos						
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	18.480	72.406	1.872	4.852	10	97.620

Vencimento futuro das parcelas do não circulante em 31 de dezembro de 2022:

	Total
2024	3.978
2025	4.140
2026	4.308
2027	4.482
2028 em diante	75.431
Total	92.339

Empréstimo contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. em 29 de setembro de 2020, no montante de R\$96.098, atualizado por IPCA + 3,2729% a.a, com carência de 18 meses e amortização mensal, sendo 1ª parcela em fevereiro de 2022 e com última parcela em outubro de 2040, representando um financiamento de 20 anos, para construção de uma Usina Fotovoltaica, através dos recursos oriundos do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

As garantias atreladas ao empréstimo podem ser assim resumidas:

- Contrato de cessão fiduciária de direitos emergentes;
- Contrato de cessão fiduciária de Direitos da Concessão/Autorização;
- Contrato de penhor das ações;
- Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos;
- Constituição da Conta Reserva de O&M; e
- Fiança bancária.

Em 31 de dezembro de 2022, o caixa restrito por conta do endividamento montava a R\$ 2.099 (R\$ 1.918 em 31 de dezembro de 2021).

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da companhia é de R\$32.335 (R\$ 47.335 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 32.334.998 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas e 2 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas.

A composição do capital social subscrito da Companhia é assim demonstrada:

31/12/2022							
Acionista	ON	PN	R\$/ação	Capital (em reais)	% ON	% PN	% Capital
Comerc Participações S.A	32.334.998	-	1,00	32.334.998	100	-	99,999994
Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda.	-	1	1,00	1	-	50	0,000003
Gali Ltda..	-	1	1,00	1	-	50	0,000003
Total	32.334.998	2	-	32.335.000	100	100	100

31/12/2021							
Acionista	ON	PN	R\$/ação	Capital (em reais)	% ON	% PN	% Capital
Ares One Participações S.A	47.334.998	-	1,00	47.334.998	100	-	99,999996
Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda	-	1	1,00	1	-	50	0,000002
Gali Ltda.	-	1	1,00	1	-	50	0,000002
Total	47.334.998	2	-	47.335.000	100	100	100

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Comerc Participações S.A. passou a ser a controladora da Companhia a partir de 31 de dezembro de 2022.

Em 3 de janeiro de 2022, foi deliberado a redução de capital da Companhia em R\$ 15.000 mediante o cancelamento de 15.000.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, já integralizadas e consequente restituição do capital reduzido à sua acionista controladora Ares One Participações S.A.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

Distribuição de lucros

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia, que após a constituição da reserva deverão ser distribuídos dividendos obrigatórios aos acionistas equivalentes a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. As ações preferenciais não terão direito a voto, contarão com prioridade no reembolso de capital, participarão da distribuição de dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias.

Por ter apresentado prejuízo em ambos os exercícios apresentados, a Companhia não distribuiu dividendos.

Reserva legal

Os lucros líquidos apurados em balanço, depois de deduzidos os 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua aplicação em dividendos, em fundos de reserva ou em outros fins, observado o disposto no parágrafo único abaixo.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Venda de energia	16.327	18.658
(-) impostos incidentes - PIS/COFINS	(668)	(665)
Total	<u>15.659</u>	<u>17.993</u>

A redução na receita nos exercícios apresentados se deve basicamente pela provisão de ressarcimento de ciclo passado conforme detalhada na nota explicativa nº 8.

12. Custos de venda de energia

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Compra de energia	(853)	(6.825)
Custo depreciação e amortização	(5.351)	(2.677)
Custo serviços prestados	(998)	(420)
CUSD - utilização do sistema de distribuição (a)	(2.526)	-
Outros custos	(200)	(130)
Total	<u>(9.928)</u>	<u>(10.052)</u>

(a) A Companhia começou a pagar o custo com o uso do sistema de distribuição. Como ainda havia discussões acerca de valores no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os saldos referentes ao referido exercício foram negociados em 2022 e parcelados para pagamento. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a pagar referente ao CUSD é de R\$ 1.966.

13. Despesas administrativas, comerciais e gerais

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Serviços de terceiros	(221)	(683)
Amortização de direito de uso	(70)	(50)
Despesas com seguros	(216)	(185)
Outras despesas administrativas	(164)	(6)
	<u>(671)</u>	<u>(924)</u>

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	322	159
Outras receitas financeiras	-	2
Subtotal receitas financeiras	322	161
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento	(231)	(167)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	-	(1.867)
Fianças e garantias	(1.884)	(1.330)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.001)	(4.852)
Amortização de custos de transação	(10)	-
Atualizações monetárias diversas	(131)	(35)
IOF	(3)	(2)
Outras despesas financeiras	(349)	(561)
Subtotal despesas financeiras	(11.609)	(8.814)
Resultado financeiro, líquido	(11.287)	(8.653)

15. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido.

	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Venda de energia	16.327	16.327	18.658	18.658
(+) ajustes (a)	1.498	1.498	-	-
Base presunção	17.825	17.825	18.658	18.658
Base IRPJ 8%	1.426	-	1.493	-
Base CSLL 12%	-	2.139	-	2.239
Rendimento de aplicações financeiras	322	-	159	-
Base tributável	1.748	2.139	1.652	2.239
Imposto de renda	262	-	248	-
Adicional imposto de renda	151	-	141	-
Contribuição social sobre o lucro	-	193	-	202
Ajustes	(19)	19	(9)	9
Imposto sobre o lucro	394	212	380	211

(a) Principalmente pelo efeito do ressarcimento conforme detalhado na nota explicativa nº 8. Para fins fiscais, a Companhia considerará o ajuste de ressarcimento à medida de sua realização financeira.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui demandas judiciais, de riscos prováveis ou possíveis em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como até a data da aprovação destas demonstrações financeiras.

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem, caixa, equivalentes de caixa, contas a receber e caixa restrito que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto a terceiros. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Custo amortizado (ativos financeiros)	Hierarquia	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	2.344	16.812
Caixa restrito	Nível 1	2.099	1.918
Custo amortizado (passivos financeiros)			
Fornecedores	Nível 2	2.212	62
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	95.317	97.620
Passivo de arrendamento	Nível 2	2.560	1.742

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

- Empréstimos e financiamentos (líquidos dos custos a amortizar):

Dívida com BNB: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando portanto a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos e financiamentos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A Companhia está exposta ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

i) Risco de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não apresentava saldo de ativo nem de passivo em moeda estrangeira.

ii) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2022, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Indexadores	Base 31/12/2022	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%	
CDI / SELIC		6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%	
IPCA		2,66%	3,98%	5,31%	6,64%	7,97%	
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	2.344	144	215	287	359	431
Aplicações financeiras restritas	CDI	2.099	129	193	257	321	386
Empréstimo	IPCA	(95.519)	(5.745)	(7.055)	(8.364)	(9.674)	(10.983)
Efeito líquido estimado no resultado		(93.175)	(5.601)	(6.840)	(8.077)	(9.315)	(10.552)

iii) Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Com relação às contas a receber de clientes, os contratos negociados no ambiente de contratação regulado possuem garantias financeiras executáveis em caso de não pagamento por parte da contraparte.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos-- Continuação

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimo estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota 9.

<u>Posição em 31/12/2022</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Empréstimo</u>	<u>Passivo com arrendamento</u>	<u>Total</u>
Até 3 meses	2.212	-	(65)	2.147
3 a 6 meses	-	2.786	206	2.992
6 meses a 1 ano	-	5.702	(128)	5.574
1 a 3 anos	-	23.607	30	23.637
3 a 5 anos	-	22.793	36	22.829
Mais 5 anos	-	121.087	2.481	123.568
Total	2.212	175.975	2.560	180.747

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida o empréstimo, deduzido do caixa e equivalentes de caixa, conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Empréstimos e financiamentos	95.317	97.620
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.344)	(16.812)
(-) Caixa restrito	(2.099)	(1.918)
Dívida líquida (a)	90.874	78.890
Total do patrimônio líquido (b)	22.237	44.070
Índice de endividamento líquido = (a) / (a)+(b)	80%	64%

Brígida Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas

Remuneração da administração

Conforme definido em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de junho de 2020, os membros do conselho de administração não são remunerados. A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

19. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2022 estão assim compostos:

Tipo	Valor Segurado	Vigência	
		Início	Fim
Risco operacional	141.536	26/06/2022	26/12/2023
Responsabilidade civil	5.000	26/06/2022	26/12/2023